



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO**

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE COLHER
SUBSÍDIOS E INFORMAÇÕES VISANDO A ELABORAÇÃO DA LEI
ORÇAMENTÁRIA ANUAL-LOA/2024, REALIZADA DIA 18 DE
MAIO DE 2023, NO TEATRO BANZEIROS E TRANSMITIDA AO
VIVO ELETRONICAMENTE.**

Aos dezoito dias do mês de maio de 2023, às dezenove horas, reuniram-se, no Teatro Banzeiros, situado na R. José do Patrocínio, 110 – Região Central de Porto Velho-RO e transmitida ao vivo através da plataforma “YouTube”, representantes do Poder Executivo do Município de Porto Velho e demais segmentos representativos da comunidade, para proceder à abertura da Audiência Pública com o intuito de elaborar o Projeto de Lei Orçamentária Anual – LOA para o ano de 2024, em cumprimento ao disposto no inciso I, § 1º do art. 48, da Lei Federal n.º 101 de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e o art. 44 da Lei Federal n.º 10.257, de 10 de julho de 2001 (Estatuto das Cidades). Os trabalhos da audiência se deram, inicialmente, com a recepção dos participantes e convidados às 18:30hs, onde os presentes assinavam a lista de presença, se estendendo até as 19:00hs. Após isto, o mestre de cerimônia, Sr. **Francisco Antônio Neto Frota Silva**, abrindo os trabalhos da referida audiência, chamou as autoridades para fazer parte da mesa diretora; Compareceram ao evento as seguintes autoridades: O subsecretário de Gestão Institucional da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão-SEMPOG, **Dr. José Cantídio Pinto**, superintendente municipal de Integração Distrital Sr. **Wellem Antônio Prestes Campos**, diretor de gestão e assistente social da secretaria municipal de Assistência Social e da Família Sr. **Massimo Araújo**, diretor técnico da Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano-EMDUR Sr. **Eduardo Pires**, assessor da Secretaria Municipal de Resolução Estratégica de Convênios e Contratos-SEMESC Sr. **Antônio Prata**. Agradecimentos a Sra. **Aldelina Rabelo**, interprete de LIBRAS; Ato contínuo, o mestre de cerimônia, Sr. **Francisco Antônio Neto Frota Silva** leu o edital de convocação, depois convidou para uma breve exposição e boas-vindas o subsecretário da SEMPOG, **Dr. José Cantídio Pinto**, que deu as boas-vindas a todos os presentes a audiência, e explanou à cerca do planejamento participativo no orçamento público, sobre o Plano Diretor, sobre o geoprocessamento, informou sobre o instrumento de coleta para a composição das peças orçamentárias, sobre o Plano de Governo e a utilização da metodologia desenvolvida pela SEMPOG para relacionar esses instrumentos. Seguindo foi passada a palavra para o Sr. **Eduardo Pires** da EMDUR, que cumprimentou a todos os presentes, falou sobre a EMDUR, suas competências e programas, agradeceu a presença de todos e passando a palavra ao mestre de cerimônia, Sr. **Francisco**



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Antônio Neto Frota Silva, que registrou a presença do Sr. **Felipe** da FUNCULTURAL, do Sr. **Joel**, Vereador, agradeceu a presença da Polícia Militar em frente ao Teatro para uma maior segurança na audiência. Em ato contínuo passou-se a palavra ao Sr. **Wellem Antônio Prestes Campos** superintendente municipal de Integração Distrital, cumprimentou todos, se apresentou e apresentou a SMD e suas competências, relatou os resultados da superintendência. Explanou sobre os cartões de Suprimento de Fundos para agilizar em aquisições emergenciais em cada distrito, a entrega de vinte roçadeiras, quatro cortadores de grama e cinco microtratores, a aquisição de uma pá carregadeira, duas motoniveladoras e três retroescavadeiras para a ponta do Abunã, a máquina de bloquetes para Nova Califórnia. Falou sobre a Defesa Civil, que está sob a administração da SMD, que adquiriu um caminhão baú e reboque para embarcações. Deste ponto apresentou a programação de reformas das sedes administrativas dos Distritos em parceria com os CORREIOS, mostrou os distritos e as ruas que receberão calçamento com blocos intertravados, informou que a SMD realizará a implantação de cinco poços artesianos em localidades do Baixo Madeira em parceria com a EMDUR, explanou sobre mais algumas ações programadas para 2024. Em ato contínuo a palavra foi passada ao Dr. **José Cantídio Pinto**, que leu a interação através do *chat* do YouTube do munícipe Sr. **Venâncio**, da zona sul de Porto Velho: "Será que nossas praças públicas irão receber a iluminação, colocação de lixeiras de coleta seletiva e reforçada com tampas e cadeados?". Prontamente respondida pelo Sr. **Eduardo Pires**, que informou que há um projeto para a revitalização das praças, com lixeiras sem cadeados, bancos, iluminação e outros equipamentos, sobre as lixeiras o Sr. **Wellem Antônio Prestes Campos**, informou que já foram instaladas 250 lixeiras espalhada por várias Avenidas na cidade de Porto Velho e que a população precisa colaborar. Em ato contínuo, o Dr. **José Cantídio Pinto** abriu a palavra para os presentes. A Sra. **Hilda Azevedo**, apresentou a proposta da prefeitura colocar várias equipes na cidade toda de garis para poder sair limpando as lixeiras, falou também sobre a coleta seletiva, citou sobre a iluminação pública da Av. Nações Unidas até a Av. Sete de Setembro e também sobre a Lauro Sodré, que a prefeitura deve fazer campanhas pelos meios de comunicação. O Sr. **Eduardo Pires**, informou que sobre a iluminação da Av. Nações Unidas já foram feitas 3 manutenções durante esse ano, sobre a iluminação da Av. Lauro Sodré, também já foi feita uma parte, porém não há autorização para fazer em um trecho aproximado de 200m. A Sra. **Priscila**, do bairro Agenor de Carvalho, perguntou: "Qual a expectativa para coleta seletiva no baixo madeira?" O Sr. **Wellem Antônio Prestes Campos**, respondeu que existe a coleta seletiva em alguns pontos, porém não tem efetividade e com a construção do aterro



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

sanitário esse panorama será mudado, pois terão equipes orientando a população do baixo madeira sobre a separação de coleta. O Sr. **Luiz Máximo**, do bairro Triângulo, disse que o bairro está abandonado e que receberam somente um asfalto, e fez outras explanações enumerando alguns problemas existentes, mas não fez nenhum questionamento. O Sr. **Ivan**, da Terra Prometida, questionou: *“Como está o andamento da nossa regularização fundiária?”*, falou também sobre o funcionamento do aplicativo da EMDUR, e solicitou esclarecimento sobre a iluminação dos condomínios, e também citou sobre a falta de iluminação na Av. Campos Sales e a Rua prudente de Moraes, Zona Sul. Prontamente respondido pelo Sr. **Eduardo Pires**, que iniciou falando sobre o aplicativo da EMDUR, que o antigo sistema não estava atendendo e que agora está sendo implantado um novo sistema, pois o anterior estava com erro no GPS, sobre os condomínios, explanou sobre a Resolução da ANEEL, que condomínios não fazem parte do parque de iluminação pública, e que a EMDUR não pode entrar para fazer manutenção, e que para atender aos condomínios de baixa renda, tem uma lei municipal autorizando essa manutenção e a SEMUR é que indica quais são esses condomínios, em relação à Campos Sales e Prudente de Moraes é Br e que a responsabilidade é do DNIT, porém a prefeitura está fazendo essa manutenção, e que no Trevo do Roque até a UNIR o transformador e fiação foi subtraída. Em seguida a Sra. **Gabriela**, Presidente Setor chacareiro dos Agricultores rurais, que há problemas de iluminação, asfalto, que estão descobertos de saúde, de coleta de lixo e também falou sobre a escoação da produção e parlamento das estradas. O Sr. **Eduardo Pires**, explicou que esse ano o período chuvoso foi mais longo, mas que o PROLUZ, programa da EMDUR, já começou os trabalhos na bacia leiteira. O Sr. **César Goes**, pergunta sobre a iluminação dos Distritos, e também sobre recuperação de pontes. Respondido prontamente pelo Sr. **Eduardo Pires**, explicando que no período chuvoso essa manutenção fica mais dificultosa, mas que já iniciaram os trabalhos nos distritos do baixo madeira, Calama, São Carlos, no trecho da BR, já estão fazendo manutenção em Jaci-Paraná e na programação da EMDUR, em 15 dias começarão as manutenções em Mutum Paraná e Vista Alegre. O Sr. **Wellem Antônio Prestes Campos**, que a atribuição das pontes é competência da SEMAGRIC e que está na programação da referida unidade setorial, primeiramente irão fazer um levantamento para iniciar as obras. O Sr. **Raimundo**, da Comunidade Três Piquiás, Zona Rural, linha 42, mais conhecida com bacia leiteira, que apontou sobre a estrada e as quatro linhas da comunidade que estão em estado precários e que há uma ponte que está caindo, que já estão colocando uma placa sobre o peso comportado pela ponte, explanou também sobre a manutenção



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

da iluminação. Em ato contínuo, o Sr. **Adriel**, presidente da Associação de Moradores do Residencial do bairro Triângulo, que falou que receberam recapeamento e que demorou muito a sinalização na Estrada do Santo Antônio, falou sobre a malha viária, que em muitos bairros há somente uma saída. A Sra. **Márcia**, do Parque Amazônia, falou sobre a localidade de Cavalcante que não tem energia, que no baixo madeira estão sem hipoclorito, que só se consegue chegar lá de barco e que necessita colocar para funcionar o barco que está parado. Em seguida foi dada a palavra ao Sr. **Charles**, da SEMTRAN, para responder ao Sr. **Adriel**, que foi firmado um convênio entre o Governo do Estado e a Prefeitura, justamente para atender a demanda da sinalização e foi passado um vídeo, onde os dois representantes, prefeito e governador juntos, informam que irão sinalizar 500km de ruas que serão sinalizadas, e além desse convênio há uma contratação já efetuada de uma empresa para efetuar o restante da sinalização. Em ato contínuo foi dada a palavra ao Sr. **Ricardo Farias**, representante da área de Comunicação da Prefeitura, informando que todos os eventos da Prefeitura são veiculados em todos os canais da Prefeitura, inclusive em redes sociais, e que a prefeitura também tem um SAC- Serviço de Atendimento ao Cliente. Em oportuno foi passada a palavra ao Sr. **Marcílio**, da SEMASF, que cumprimentou a todos e explanou sobre as ações executadas pela pasta. Seguindo a audiência, o Sr. **Antônio Prata**, representante da SEMESC, fez uso da palavra, iniciou cumprimentados a todos e explanou sobre a SEMESC e os projetos, ao término foi passada a palavra ao Vereador Sr. **Joel**, iniciou cumprimentado a todos e falou sobre a importância das audiências públicas. Em ato contínuo, foi lida a interação pelo YouTube da Sra. **Roseli Alves**, Sra. **Sueli Alves Santos** e Sr. **Valdivino Jesus Machado**, de Vista Alegre do Abunã, que falaram sobre a falta de médicos. O Sr. **Maciel Valente Almeida**, do baixo madeira, perguntou sobre programas ou projetos para fomentar a agricultura familiar. A Sra. **Elane Nunes**, de Vista Alegre do Abunã, falou: Estamos sem médicos, sem técnicos de enfermagem, sem THD (Técnico em Higiene Bucal), com poucos ACS, com poucos servidores para atuarem na Unidade de saúde da Família. A Sra. **Alessandra Gomes**, de Vista Alegre do Abunã, disse que a maior urgência é médico na unidade de saúde. A Sra. **Juliana Carvalho**, de Vista Alegre do Abunã, falou que precisam de médicos com urgência. Em continuidade, após a leitura, o **Dr. José Cantídio Pinto** informou que todas as solicitações/reivindicações serão encaminhadas aos gestores de cada pasta. Dando seguimento leu a pergunta da Sra. **Carlenes**, estudante da São Lucas, "Quais são as políticas e ações de acolhimento para a comunidade da Venezuela?", que prontamente foi respondida pelo Sr. **Marcílio**, da SEMASF, que informou que a SEMASF tem duas parcerias, uma para atender Imigrante



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

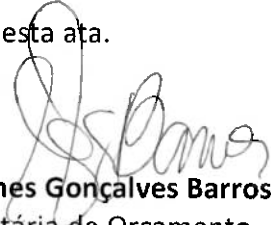
indígena venezuelano e o outro não indígena que são com a Cáritas e Casa Família Esperança, que essa semana será publicado publicar o edital para continuidade nessas parcerias para quem tiver o interesse em continuar com acolhimento para ofertar essas vagas, além disso, alguns recebem a ajuda para pagar aluguel de uma casa, onde vivem. Foi passada a palavra para a Sra. **Rosália**, que falou sobre proposta habitacionais, e que também envolvem os imigrantes, venezuelanos, haitianos, angolanos, entre outros que moram na comunidade Jardim Miraflores, no bairro Três Marias, onde têm 67 famílias que precisam ser assistidas, e também citou sobre o projeto de educação ambiental e o saneamento. Seguindo foi passada a palavra para a Sra. Hilda, que citou em sua segunda fala sobre as Escola Nossa Senhora das Graças, Rio Branco e 21 de Abril que o mato tá cobrindo as calçadas que não se pode sem contar que estão todas quebradas, falou também sobre a Escola de música Jorge Andrade e sobre a Maternidade Darcy Vargas, questionou a SEMESC sobre essas obras, e citou para a SEMASF, sobre a exploração sexual infantil, citou que teve dificuldades ao tentar visitar o Lar do Bebê, e também falou sobre a violência contra a mulher. Em seguida a Sra. **Carlenes**, dirigiu ao representante da SEMASF, que ela como venezuelana tem algumas dúvidas sobre as casas de apoio, que estão o limite, e sobre o atendimento da recepção da unidade da Sete de Setembro, os colaboradores não têm uma boa urbanidade no atendimento, que como estudante estrangeira é difícil ser selecionada para estágios, que entende que a prioridade é para os brasileiros, que se sente muito grata pela sua trajetória em Porto Velho, e que hoje se sente uma portovelhense. Em ato contínuo, o Sr. **Marcílio**, da SEMASF, falou sobre a Casa da Mulher Brasileira, que é um programa do Governo Federal e que o mesmo no momento está paralisado, que o Ministério iria remodelar, que não foi dado prosseguimento, informou que a habitação é uma competência da SEMUR e que a SEMASF participa na parte de cadastramento e estão esperando definições sobre o programa Minha Casa, Minha Vida, e sobre a comunidade de venezuelanos pediu para passar os dados para a SEMASF poder ir ao local vistoriar, informou sobre os cuidados sobre visitas nas instituições e que há restrições para poder visitar para a própria segurança e para não criar certas expectativas nas crianças, que SEMASF está tentando ampliar o programa de apoio a família, sobre a situação da estudante venezuelana que além das duas instituições citadas há também a Frei Damião que já fazia anteriormente e foi ampliado no novo edital o acolhimento pessoa em situação de rua, que em albergue e em hotel e também há casas de apoio particulares que os recursos são repassados pela prefeitura, e que a SEMASF se preocupa sobre o relato do atendimento no cadastramento dos imigrantes, que são parceiros e que precisa fazer



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

um registro formal para apurar a situação e tomar as providências, sobre a inclusão dos imigrantes, ela é temporária, até que o imigrante se sinta parte integrante da sociedade local, que as oportunidades de emprego são para todos e que a SEMASF também está buscando parcerias para essa inserção, e que a SEMASF está capacitando seus servidores para poder tentar amenizar a barreira da língua, e isso irá facilitar todo o trabalho. Nesse ponto, o Sr. **José Prata**, da SEMESC, falou sobre a Escola de Música Jorge Andrade, que o projeto está pronto e já está em fase de orçamento para poder encaminhar para a licitação. O Sr. **Eduardo Pires** falou para a estudante venezuelana, **Sra. Carlene**, distribuir seu currículo e também solicitou que enviasse a ele. Ato Contínuo, não havendo mais tempo para debate, conforme o regimento do edital para encerramento, o Dr. **José Cantídio Pinto**, externou aos presentes, que todos os técnicos e as autoridades estarão nas secretarias à disposição para colher as reivindicações e tirar as dúvidas, para aprofundar os vários temas trazidos à audiência, para que se alcance o objetivo de produzir uma proposta de participação popular para uma gestão democrática de Porto Velho. Sendo assim, foi devolvido o microfone ao cerimonialista Sr. **Francisco Antônio Neto Frota Silva**, que agradecendo a todos encerrou a audiência, a qual foi filmada, eu, **Meire Darc Dantas de Figueiredo**, Chefe da Assessoria Técnica, lavrei a presente ata, para fins de direito, que vai assinada pela Sra. **Letícia Agnes Gonçalves Barros**, subsecretária de orçamento e por mim; A lista com nome e assinaturas das pessoas que compareceram à audiência segue anexa a esta ata.


Meire Darc Dantas de Figueiredo
Chefe da Assessoria Técnica
SEMPOG


Letícia Agnes Gonçalves Barros
Subsecretária de Orçamento
SEMPOG



Prefeitura do Município de Porto Velho
Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão-SEMPOG

Lista de Presença: Audiência Pública - Lei Orçamentária Anual 2024 - 16/05/2023 - Teatro Banzeiros Porto Velho (RO)

N.	Nome	Representa alguma entidade? Qual?
1	Gloria S.A. Rizo Casaroto	SEMPOG
2	Silvia da Conceição Monteiro	SEMPOG
3	Raimunda Rosalia da Silva	SEMPOG
4	WANDA AREUDA	SEMPOG
5	Ema das Ramos	Sempog
6	Fabiana de Oliveira	Sempog
7	FABIO KENZO OVO	SEMPOG
8	Franco Silva Lima	SVORCAM
9	Franusca P. Nery	SEMUSTA
10	Enli Almeida N'Jesus B. dos Chagas	Comunidade
11	Amo. Paulo Ferrure Dias	Comunidade
12	Funcionário de seu	SEMPOG
13	Alice Mesquita	SMD
14	Jose Carlos Pinto	SEMPOG
15	GABRIEL DOS SANTOS BOMAS	SEMPOG
16	Aivara Alcaz Vargas	SEMPOG
17	Brenda Alves da Silva	SEMPOG



Prefeitura do Município de Porto Velho

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão-SEMPOG

	NOME	ENTIDADE	CONTATO	ASSINATURA
18	Adelina V.B. Rebelo	SEMED		
19	Abida S. S. Aguiar	Sempog		
20	Ana Vitória Martins dos Santos	CGM		
21	Alceu Ballbont	SEMPOG		
22	Antonio Fernando Eyer	Sem pz		
23	Alícia F. Acevedo	DAF / SEMUSA		
24	Ana Maria Marcelino A. Barreto	DAF / Semusa		
25	Yvonne Nóbrega	DOP/SEMPOG		
26	Dariana Sabele A. Almeida			
27	Francisco Jun Puzole	Amartep		
28	Violeta de O. Souza	SEMUA		
29	Carlos MAGNO RANG	SEMAGNIG		
30	Gabriela Ortiz Camargo	Setor Chacarreira ASS. AAPIHG		
31	Suzi Luíza Santos	Setor Chacarreira AAPIHG		
32	Antônio Martins da Costa	Setor Chacarreira AAPIHG		
33	José Junior S. Lopes	SEMPOG		
34	João Melo	SMTI		
35	Rosalia O. de Castro	UNMP-Ro		
36	Amanda M. Nogueira	EMDUR		
37	Márcia Sandra Pauletti	SEMFAZ		



Prefeitura do Município de Porto Velho
Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão-SEMPOG

38	Kaule Leite Barros	SEMUSA / DAF
39	Jefferson Reis de Melo	Sempog
40	Quicione Goncalves	Semusa
41	JOEL FOGTAS DE SOUZA	URBADOR
42	Ana Lucia Barroso	Kaiser
43	Marcelo Antonio S. Lopes	SEMA
44	Lucimere Lima dos Santos	AAPIMGU
45	Elial Ferreira da Lunda	CMP
46	Tania Maria GOMES DONATO SILVA	SEMPOG
47	Hankel Pinatti	SEMUSA
48	Mary F de Souza	Sempog
49	Marceli Belega	SEMPOG
50	Waldemarine Alves	SEMPOG
51	Rominegas Vieira	SEMPOG
52	Prof.ª Proch	SGG-SEMESC
53	Kelson da Quaresma	SEMA
54	Geina Costina Piza	SEMA
55	Manuel Pontes Marinho	SEMUR / COMCUDADE
56	Rasso J. Ranz	SEMPOG
57	Bildo B. de Azevedo	Município



Prefeitura do Município de Porto Velho
Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão-SEMPOG

58	Jessica de O. Lopes	SEMPOG	
59	Agla. M. Lassi	SEMPOG	
60	Erineldes Kitahara.	SEMPOG	
61	Darlan Marques	SEMPOG	
62	Marcelo Brito	Parque Amazona	
63	Eduardo Pires	EMPUR	
64			
65			
66			
67			
68			
69			
70			
71			
72			
73			
74			
75			
76			
77			